

2º Teste (Modelo A)

– Sem consulta–

I) [4,5val] Quatro adeptos estão no Qatar para assistir ao Campeonato do Mundo de Futebol. Eles estão num bar a beber e conversar sobre os seus jogadores preferidos. Pretendemos descobrir qual é o melhor jogador na opinião de cada um, a partir de algumas pistas que temos à nossa disposição. Após análise do problema decidiu-se utilizar a programação por conjuntos de resposta, no dialeto do CLINGO, para resolver o problema. Para facilitar a sua resolução, o seguinte conhecimento já se encontra devidamente modelado:

país(portugal). país(brasil). país(frança). país(argentina).	jogador(ronaldo). jogador(messi). jogador(mbappé). jogador(neymar).	bebida(café). bebida(água). bebida(sumo). bebida(chá).	adepto(1..4).
1{nacionalidade(T,P): país(P)}1 :- adepto(T). 1{preferido(T,J): jogador(J)}1 :- adepto(T). 1{bebe(T,B): bebida(B)} :- adepto(T).			

Para responder às seguintes questões, pode utilizar predicados auxiliares, caso entenda necessário.

- Quantos modelos estáveis (conjuntos de resposta) são obtidos com o programa anterior? Indique, sumariamente, como obteve esse valor.
- Sabe-se que cada jogador é preferido por exatamente um dos adeptos. Indique que regra(s) acima garante(m) esta restrição ou, caso ela não esteja já garantida pelas regras acima, especifique as regras/restrições necessárias para a garantir.
- Especifique as regras/restrições necessárias para garantir que os conjuntos de resposta estão de acordo com cada uma das seguintes afirmações:
 - Não há mais do que dois adeptos a beber a mesma bebida.
 - O jogador preferido do adepto português não é o Ronaldo.
 - O adepto que prefere o Neymar bebe sumo ou café.
 - O adepto português não bebe a mesma bebida que o adepto que prefere o Messi.
 - O adepto que prefere o Mbappé bebe a mesma bebida que o adepto argentino.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

II) [4,5val] Considere os seguintes atributos e respectivos valores possíveis:

$$x_1 \in \{F, T\} \quad x_2 \in \{A, B, C\}$$

e o seguinte conjunto de 7 exemplos a ser usados na construção de uma árvore de decisão usando o algoritmo DTL.

	x ₁	x ₂	Classificação
D ₁	T	A	+
D ₂	T	B	+
D ₃	T	C	+
D ₄	F	A	-

	x ₁	x ₂	Classificação
D ₅	F	A	-
D ₆	F	A	+
D ₇	F	C	-

- Qual o ganho de informação (IG) de cada um dos atributos? Apresente os cálculos. Os seguintes valores de entropia poderão ajudar:

x	y	$H\left(\frac{x}{y}, 1 - \frac{x}{y}\right)$
1	1	0,00
1	2	1,00
1	3	0,92

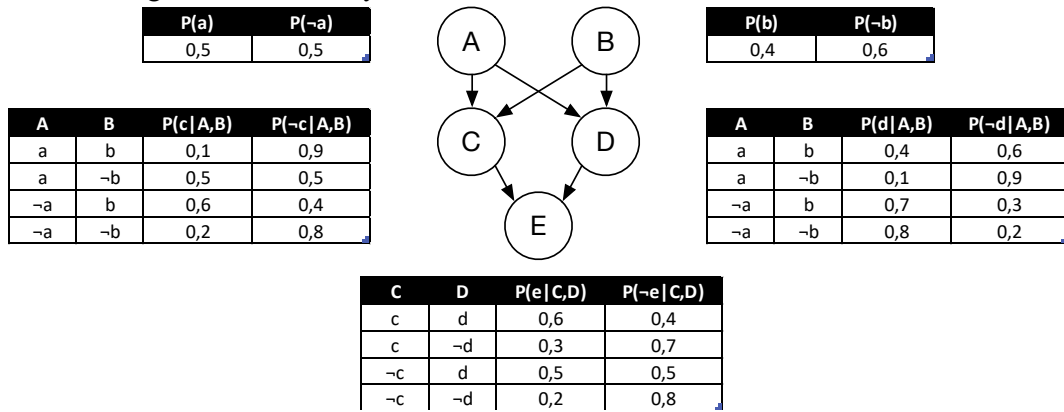
x	y	$H\left(\frac{x}{y}, 1 - \frac{x}{y}\right)$
1	4	0,81
1	5	0,72
1	6	0,65

x	y	$H\left(\frac{x}{y}, 1 - \frac{x}{y}\right)$
1	7	0,59
1	8	0,54
2	5	0,97

x	y	$H\left(\frac{x}{y}, 1 - \frac{x}{y}\right)$
2	7	0,86
3	7	0,99
3	8	0,95

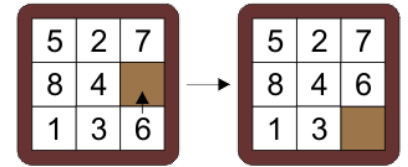
- Qual o atributo a ser escolhido como raiz da árvore? Justifique. Se necessário, desempate a favor do atributo de menor índice (e.g. x_1 vence sobre x_2).
- Apresente a árvore de decisão induzida pelo algoritmo DTL. Justifique e apresente os cálculos efetuados.
- O algoritmo DTL pode produzir árvores desnecessariamente grandes. Proponha uma ou várias alterações ao algoritmo que reduzam este problema, sem que afetem a classificação efetuada pela árvore produzida nem tenham um custo computacional substancial. Seja claro, preciso e conciso.

III) [7val] Considere a seguinte Rede de Bayes, onde as variáveis aleatórias A, B, C, D e E são todas booleanas:



- a) Determine a probabilidade do evento $(\neg a, b, c, d, e)$?
- b) Para determinar a probabilidade $P(a, b | \neg c, d)$, quais das tabelas de distribuição de probabilidade da Rede de Bayes – $P(A)$, $P(B)$, $P(C|A,B)$, $P(D|A,B)$, $P(E|C,D)$ – são necessárias?
- c) Determine o valor de $P(c | \neg a)$?
- d) Qual ou quais das seguintes expressões permitem calcular o valor de $P(\neg c | d, \neg a)$?
- $\frac{\sum_B P(\neg c | \neg a, B) P(B) P(d | \neg a, B) P(B)}{P(d | \neg a)}$
 - $\frac{\sum_B P(\neg c | \neg a, B) P(\neg a) P(d | \neg a, B) P(B)}{P(d)}$
 - $\frac{\sum_B P(\neg c | \neg a, B) P(B) P(d | \neg a, B) P(B)}{\sum_B P(d | \neg a, B) P(\neg a)}$
 - $\frac{\sum_B P(\neg c | \neg a, B) P(d | \neg a, B) P(B)}{P(d | \neg a)}$
 - Nenhuma das anteriores
- e) Qual o valor de $P(\neg c | d, \neg a)$?
- f) Qual a probabilidade de obtermos a amostra $(\neg a, b, \neg c, d, \neg e)$ usando a amostragem a partir de uma rede vazia (PRIOR-SAMPLE)? [Indique a alínea correta]
- $0,5 \times 0,4 \times 0,6 \times 0,3 \times 0,2$
 - $0,4 \times 0,4 \times 0,9 \times 0,2 \times 0,8$
 - $0,6 \times 0,1 \times 0,7 \times 0,1 \times 0,2$
 - $0,5 \times 0,4 \times 0,4 \times 0,7 \times 0,5$
 - $0,25 \times 0,24 \times 0,9 \times 0,1 \times 0,5$
 - $0,4 \times 0,5 \times 0,24 \times 0,21 \times 0,25$
 - Nenhuma das anteriores
- g) Com o objetivo de estimar a probabilidade $P(\neg c | d, \neg a, e)$, seria a amostra $(\neg a, b, \neg c, d, \neg e)$ descartada pelo algoritmo de amostragem por rejeição (REJECTION-SAMPLING)? [Sim/Não]
- h) A amostra $(\neg a, b, \neg c, d, e)$ foi obtida pelo algoritmo de pesagem por verossimilhança (LIKELIHOOD-WEIGHTING), com o objetivo de estimar a probabilidade $P(\neg c | d, \neg a, e)$. Qual é o seu peso? [Indique a alínea correta]
- $0,5 \times 0,5 \times 0,5$
 - $0,4 \times 0,9 \times 0,6$
 - $0,4 \times 0,24 \times 0,6$
 - $0,5 \times 0,7 \times 0,5$
 - $0,5 \times 0,3 \times 0,5$
 - $0,6 \times 0,3 \times 0,6$
 - Nenhum das anteriores
- i) A amostragem usando o algoritmo de pesagem por verossimilhança (LIKELIHOOD-WEIGHTING) sobrestima sistematicamente a probabilidade da variável condicionada num dos seus antecessores? [Indique a alínea correta]
- Sim, porque a pesagem por verossimilhança não faz a amostragem de todas as variáveis, criando assim uma tendência (*bias*).
 - Sim, mas não pela razão anterior.
 - Não, porque a pesagem por verossimilhança é consistente i.e., não introduz qualquer tendência (*bias*).
 - Não, mas não pela razão anterior.
- j) Com o objetivo de aproximar a probabilidade $P(\neg c | d, \neg a, e)$, obtivemos a seguinte sequência de amostras: $(\neg a, b, \neg c, d, e)$; $(\neg a, b, \neg c, d, e)$; $(\neg a, b, c, d, e)$; $(\neg a, b, c, d, e)$; $(\neg a, b, \neg c, d, e)$. Poderia esta sequência ter sido obtida através do Markov Chain Monte Carlo? Justifique sucintamente.

IV) [2val] Considere a charada-8 (ver figura) onde cada estado é representado usando os seguintes predicados: $p(N)$ onde N é um número inteiro de 1 a 8, indicando as peças existentes; $pos(X)$ onde X é um inteiro de 1 a 3 indicando as colunas/linhas existentes; $at(N, X, Y)$ indicando que a peça N está localizada na célula com coordenadas X, Y ; e $b(X, Y)$ indicando que a casa vazia está localizada na célula com coordenadas X, Y . Assuma que pode usar operações aritméticas e igualdade.



- Represente o estado correspondente à situação inicial (figura do lado esquerdo).
- Modele na linguagem PDDL (ou STRIPS) a ação de mover uma peça para cima como ilustrado na figura.

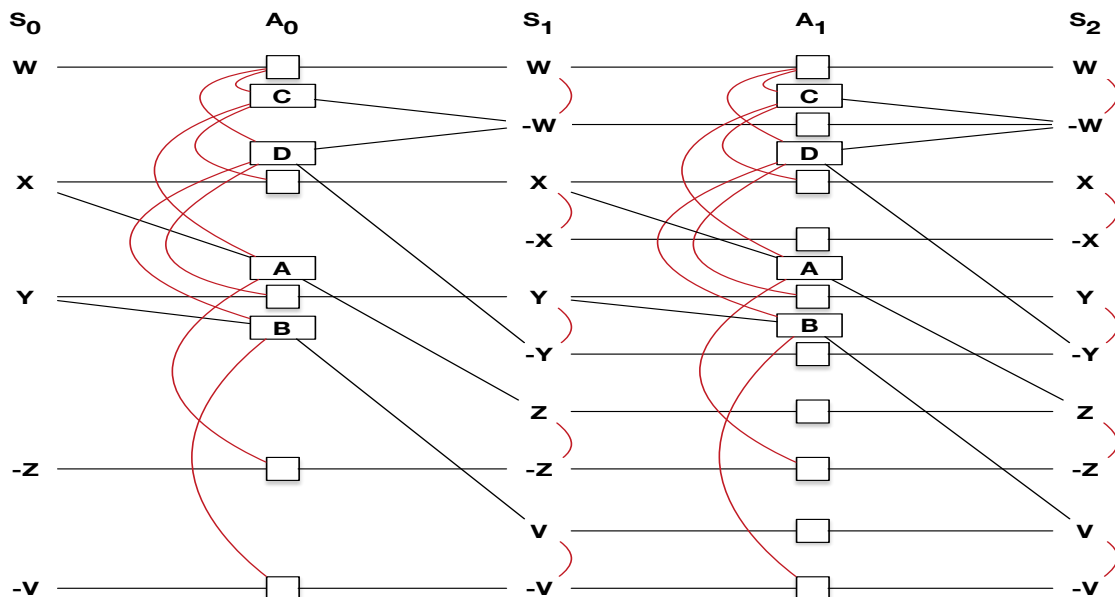
XX

V) [2val] Considere que o predicado $A(x, y)$ significa que o aluno x obteve aprovação na unidade curricular y . Nesta pergunta, pode assumir que o primeiro argumento é um aluno e que o segundo argumento é uma unidade curricular. Para cada uma das seguintes frases, escreva a fórmula na linguagem da lógica de primeira ordem que melhor a representa. [Cada resposta errada acarreta um desconto substancial. A pergunta tem uma cotação mínima de 0 valores.].

- Existe um aluno que obteve aprovação a pelo menos uma unidade curricular.
- Nenhum aluno obteve aprovação a qualquer unidade curricular.
- Existe um aluno que não obteve aprovação a qualquer unidade curricular.
- Todos os alunos obtiveram aprovação a pelo menos uma unidade curricular.
- Existe uma unidade curricular à qual nenhum aluno obteve aprovação.
- Nenhum aluno obteve aprovação a todas as unidades curriculares.
- Todos os alunos obtiveram aprovação a todas as unidades curriculares.
- Existe um aluno que obteve aprovação a todas as unidades curriculares.
- Existe uma unidade curricular à qual todos os alunos obtiveram aprovação.

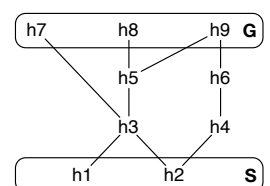
XX

VI) [Bónus: até 1val] Considere o seguinte Grafo de Planeamento construído para se encontrar um plano para o objetivo $\{V, -W, Z\}$. Indique um plano (linearizado) que pudesse ser obtido pelo algoritmo GRAPHPLAN.



XX

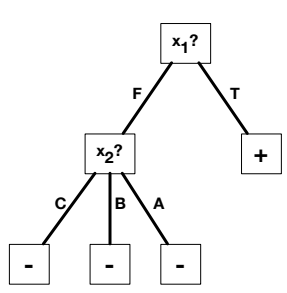
VII) [Bónus: até 1val] Sejam $S = \{h1, h2\}$ e $G = \{h7, h8, h9\}$ a fronteira mais específica e a fronteira mais geral, respetivamente, numa iteração do algoritmo de eliminação de candidatos. A ordenação parcial entre as hipóteses remanescentes é ilustrada na figura à direita. Considere um novo exemplo de treino negativo d consistente com as hipóteses $h1, h3, h5, h6$ e $h7$, sendo inconsistente com as restantes. Indique as novas fronteiras S e G após o tratamento do exemplo d pelo algoritmo de eliminação de candidatos.



<p>I.a) Resposta: 3317760000 modelos estáveis. Justificação: $3317760000 = 4^4 \cdot 4^4 \cdot 15^4$ dado que há $4^4=256$ combinações de nacionalidades diferentes; $4^4=256$ combinações de jogadores preferidos diferentes; e $15^4 = 50625$ combinações de bebidas diferentes sendo $15 = \sum_{i=1}^4 {}^4C_i = 4 + 6 + 4 + 1$ onde nC_i é o número de combinações de n, i a i elementos.</p>	
<p>I.b) $1\{\text{preferido}(T,J):\text{adepto}(T)\}1 \text{ :- jogador}(J).$ Ou $\text{:- preferido}(T1,J), \text{preferido}(T2,J), T1!=T2.$</p>	
<p>I.c) $\text{:- bebida}(X), 3\{\text{bebe}(T,X)\}.$ i) Ou $\{\text{bebe}(T,B):\text{adepto}(A)\}2 \text{ :- bebida}(B).$ Ou $\text{:- bebe}(A1,X), \text{bebe}(A2,X), \text{bebe}(A3,X), A1!=A2, A2!=A3, A1!=A3.$ $\text{:- nacionalidade}(T,\text{portugal}), \text{preferido}(T,\text{ronaldo}).$</p>	
<p>ii) Ou $\text{ok2 :- nacionalidade}(T,\text{portugal}), \text{not preferido}(T,\text{ronaldo}).$:- not ok2</p>	
<p>$1\{\text{bebe}(T,\text{sumo}), \text{bebe}(T,\text{café})\} \text{:- preferido}(T,\text{neymar}).$ Ou $\text{ok3 :- bebe}(T,\text{café}), \text{preferido}(T,\text{neymar}).$ iii) $\text{ok3 :- bebe}(T,\text{sumo}), \text{preferido}(T,\text{neymar}).$:- not ok3. Ou $\text{:- preferido}(T,\text{neymar}), \text{not bebe}(T,\text{café}), \text{not bebe}(T,\text{sumo}).$</p>	
<p>iv) $\text{:- nacionalidade}(X,\text{portugal}), \text{bebe}(X,B), \text{preferido}(Y,\text{messi}), \text{bebe}(Y,B).$</p>	
<p>v) $\text{ok5 :- preferido}(X,\text{mbappé}), \text{bebe}(X,B), \text{nacionalidade}(Y,\text{argentina}), \text{bebe}(Y,B).$:- not ok5.</p>	

<p>II.a) $IG(x_1) = 0,527$ $IG(x_2) = 0,133$ Cálculos: $IG(x_1) = H\left(\frac{4}{7}, \frac{3}{7}\right) - \left[\frac{3}{7} \cdot H(1,0) + \frac{4}{7} \cdot H\left(\frac{3}{4}, \frac{1}{4}\right)\right] = 0,99 - \left(0 + \frac{4}{7} \cdot 0,81\right) = 0,527$ $IG(x_2) = H\left(\frac{4}{7}, \frac{3}{7}\right) - \left[\frac{4}{7} \cdot H\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) + \frac{1}{7} \cdot H(1,0) + \frac{2}{7} \cdot H\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)\right] = 0,99 - \left(\frac{4}{7} + 0 + \frac{2}{7}\right) = 0,133$</p>	
---	--

<p>II.b) Atributo: x_1 Justificação: Porque tem o maior ganho de informação.</p>	
--	--

<p>II.c) Árvore:</p> 	<p>Justificação/cálculos: No ramo $x_1=T$, bem como no ramo correspondente ao valor C de x_2, todas as instâncias têm o mesmo valor (+ no primeiro caso e – no segundo), justificando assim o valor das respetivas folhas. No ramo correspondente ao valor B de x_2, como não há instâncias, adota-se o valor da moda do pai, i.e. o valor negativo. Por último, no ramo correspondente ao valor A de x_2, como nem todas as instâncias têm o mesmo valor – e não há mais variáveis para as discriminar (significa que estes exemplos não foram gerados por uma função) – adotamos o valor da moda, i.e., o valor negativo.</p>
---	---

<p>II.d) O algoritmo seleciona atributos com ganho de informação nulo (não ilustrado por este exemplo). O algoritmo poderia ser melhorado impedindo desde logo a seleção de atributos com ganho de informação igual a zero. Mesmo com a melhoria anterior, o algoritmo constrói árvores onde podem existir subárvores nas quais todas as folhas têm o mesmo resultado, logo sem influência na classificação feita pela árvore (e.g. a subárvore de $x_1=F$ é desnecessária pois basta o teste $x_1=F$ para determinar a classificação final). O algoritmo poderia ser melhorado introduzindo um passo final que recursivamente eliminasse subárvores cujas folhas tivessem todas a mesma classificação.</p>	
--	--

III.a) Resposta: 0,0504 Cálculos: $P(\neg a, b, c, d, e) = P(\neg a).P(b).P(c \neg a, b).P(d \neg a, b).P(e c, d) = 0,5.0,4.0,6.0,7.0,6 = 0,0504$						
b) [Sim/Não] P(A): Sim P(B): Sim P(C A,B): Sim P(D A,B): Sim P(E C,D): Não						
c) Resposta: 0,3600 Cálculos: Versão mais simples: $P(c \neg a) = \sum_B P(c \neg a, B)P(B) = 0,6.0,4 + 0,2.0,6 = 0,3600$ Versão mais trabalhosa: $P(c \neg a) = \frac{P(c, \neg a)}{P(\neg a)} = \frac{\sum_B P(c, \neg a, B)}{P(\neg a)} = \frac{\sum_B P(\neg a)P(c \neg a, B)P(B)}{P(\neg a)} = \sum_B P(c \neg a, B)P(B) = 0,3600$ Versão ainda mais trabalhosa: $P(c \neg a) = \alpha P(c, \neg a) = \alpha \sum_B P(c, \neg a, B)$ $\sum_B P(C, \neg a, B) = \sum_B P(\neg a)P(C \neg a, B)P(B) = P(\neg a) \sum_B P(C \neg a, B)P(B)$ C = true: $P(\neg a) \sum_B P(c \neg a, B)P(B) = 0,5(0,6.0,4 + 0,2.0,6) = 0,18$ C = false: $P(\neg a) \sum_B P(\neg c \neg a, B)P(B) = 0,5(0,4.0,4 + 0,8.0,6) = 0,32$ $P(c \neg a) = \alpha P(c, \neg a) = \frac{0,18}{(0,18 + 0,32)} = 0,3600$ Versão desnecessariamente trabalhosa (não reproduzida aqui): marginalizar também para as variáveis D e E, que, no entanto, acabariam por ser eliminadas, por simplificação, por serem irrelevantes, como poderia ser determinado logo à partida dado não fazerem parte do conjunto <i>Ancestors</i> ($\{C\} \cup \{A\}) = \{A, B, C\}$.						
d) a. <input type="checkbox"/> b. <input type="checkbox"/> c. <input type="checkbox"/> d. <input checked="" type="checkbox"/> e. <input type="checkbox"/>			e) 0,6526			
f) iv		g) Sim	h) iv	i) iii		
j) Resposta: Sim Justificação: No MCMC, cada amostra é obtida a partir da anterior, escolhendo uma das variáveis que não são evidência na consulta (no caso, escolhendo b ou c) e determinando o seu novo valor, amostrando-a dado o valor das restantes variáveis na amostra anterior. Assim, qualquer amostra pode variar, no máximo, no valor de uma das variáveis que não as de evidência, o que é o caso da sequência apresentada. Mais, o novo valor da variável escolhida apenas pode tomar um valor para o qual a sua probabilidade condicionada nas restantes seja diferente de 0, o que acontece em cada uma das amostras.						
IV.a) p(1), p(2), p(3), p(4), p(5), p(6), p(7), p(8), pos(1), pos(2), pos(3), at(1,1,1), at(3,2,1), at(6,3,1), at(8,1,2), at(4,2,2), at(5,1,3), at(2,2,3), at(7,3,3), b(3,2).						
IV.b) Acção: mover_para_cima(N,X,Y) Precondições: p(N), pos(X), pos(Y), pos(Y+1), b(X,Y+1), at(N,X,Y) Efeitos: ~b(X,Y+1), ~at(N,X,Y), b(X,Y), at(N,X,Y+1)						
V. i. $\exists x \exists y A(x, y)$		iv. $\forall x \exists y A(x, y)$		vii. $\forall x \forall y A(x, y)$		
ii. $\neg \exists x \exists y A(x, y)$		v. $\exists y \neg \exists x A(x, y)$		viii. $\exists x \forall y A(x, y)$		
iii. $\exists x \neg \exists y A(x, y)$		vi. $\neg \exists x \forall y A(x, y)$		ix. $\exists y \forall x A(x, y)$		
VI [A, C, B] (há outras alternativas)			VII S = {h₁} G = {h₅, h₇}			